

Reconstrução da altura ossea posterior da maxila para reabilitação protética implantosuportada: relato de caso

Felippe Ricardo Frossard Ouverney,¹ Anneliese Backer Campos,¹ Fernando Isquierdo De Souza,² Jonathan Ribeiro Da Silva,³ Rodrigo Dos Santos Pereira³

¹Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Prótese Dentária, Universidade do Estado de São Paulo, Araçatuba, SP, Brasil

³Disciplina de Cirurgia Oral, Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, Brasil

felippe_rfo@live.com

Objetivo: relatar um caso clínico de reconstrução da altura óssea da região posterior da maxila bilateral para reabilitação implantosuportada. **Relato de Caso:** paciente de 55 anos, gênero masculino, edêntulo parcial em maxila e mandíbula. Ao exame clínico, apresenta perda da dimensão vertical posterior devido a migração dentária e ausência dos elementos antagonistas. O mesmo anseia realizar tratamento reabilitador com implantes dentais. Ao exame radiográfico, apresenta pneumatização dos seios maxilares bilateral o que impossibilita instalar os implantes em decorrência da pouca altura óssea. Para isso, foi realizada a reconstrução da maxila posterior através da elevação da membrana sinusal por um acesso lateral da maxila e enxertia com osso

autógeno da região retromolar direita. Após 6 meses de reparo ósseo, foram instalados 3 implantes dentais em cada maxila além de 2 implantes na região posterior da mandíbula do lado direito e 1 no lado esquerdo. Posteriormente, depois de 6 meses do reparo implantar, o mesmo foi reabilitado com próteses implantosuportada e facetas em cerâmica pura. **Conclusão:** pode-se concluir que a cirurgia de reestabelecimento da altura óssea na região do seio maxilar com osso autógeno é um dos métodos mais previsíveis para a reabilitação oral da região posterior da maxila.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Implante bucal; Dimensão vertical; Oclusão dentária.